

A EXPLICOLÂNDIA NA RÁDIO TSF

12 DE FEVEREIRO DE 2021

Artigo sobre o impacto do novo confinamento nos alunos e nos Centros de Estudo.



COVID-19

Centros de estudo tentam regressar à normalidade

Os centros de estudo, à semelhança das escolas, tiveram de se adaptar e transferiram a sua atividade para o online. A pandemia trouxe quebras no negócio, em meados do ano passado, mas o retomar das aulas, no final do Verão voltou a trazer mais clientes. As falhas no ensino à distância terão sido as principais razões para os pais procurarem apoio para os filhos.

Por Sónia Santos Silva
12 Fevereiro, 2021 • 14:53

PARTILHAR



José Carlos Ramos © Pedro Rocha / Global Imagens (arquivo)

O último ano letivo terminou com quebras de oitenta por cento na Explicolândia. Com o regresso às aulas, a cadeia de centros de estudo dirigida por José Carlos Ramos conseguiu inverter o cenário.

"Depois de termos que encerrar todos os centros, neste momento toda a nossa atividade funciona online e conseguimos que sensivelmente 85 por cento transitassem para esse modelo".

Nos ciclos mais avançados, os pedidos de ajuda começaram logo no verão. "Foi logo em agosto, porque percebeu-se que as coisas não tinham corrido bem [no final do último ano letivo], tinha havido lacunas de aprendizagem e desde logo, antes até do início do ano letivo, houve pais que nos procuraram para fazer planos de revisões, para compensar todas as falhas que terão havido."

Poucos meses depois, a procura disparou na Explicolândia, "percebeu-se perfeitamente, durante as primeiras avaliações nos mês de outubro, logo, que tinha havido resultados que eram anormalmente baixos, comparativamente com o que acontecia há m ano atrás. Esse momento marcou uma viagem, porque a última avaliação presencial tinha acontecido em Fevereiro e Março. Ali foi feito um diagnóstico".